

## Curtas

# Carta ao Leitor

Os dados mais recentes sobre tabagismo, publicados em abril pelo Ministério da Saúde, no estudo Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), revelam redução do número de fumantes no Brasil: de 16,2%, em 2006, para 15,1%, em 2010. Embora pareça pouco, trata-se de um resultado expressivo, principalmente se comparado a 1989, quando o INCA assumiu a coordenação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Na época, a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) apontou que 32,6% dos brasileiros – mais que o dobro do constatado em 2010 – fumavam.

O *Informe INCA* deste mês revela quem são as pessoas por trás dos números positivos. A reportagem central apresenta um pouco do trabalho da equipe responsável pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ). Profissionais que, junto aos da Divisão de Controle do Tabagismo do Instituto, ajudaram a construir a bem-sucedida política de controle do tabaco brasileira, hoje referência internacional.

Boa leitura.

Luiz Antonio Santini  
Diretor Geral do INCA

O INCA é um dos 446 motivos para amar o Rio de Janeiro. A opinião é da revista *Veja Rio*, em uma matéria comemorativa ao aniversário da cidade, celebrado em 1º de março. Na reportagem, a publicação faz uma lista com 446 itens – um para cada ano da aniversariante – que fazem do Rio “um lugar

único no planeta”. O Instituto é citado como o principal órgão federal destinado à prevenção e ao controle do câncer no Brasil. “Este é o reconhecimento do compromisso que temos com a população e com a nossa instituição de manter a excelência dos nossos serviços, seja na área da assistência, prevenção, pesquisa ou ensino”, comemorou o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini.

O controle preciso e integrado do parque de equipamentos médicos é o maior ganho obtido com a implementação do sistema informatizado na Divisão de Engenharia Clínica da Coordenação de Administração Geral do INCA (COAGE). Com o sistema, que opera *on-line*, é possível processar as

ordens de serviço (dados), transformando-as em informações relevantes para a tomada de decisões, como, por exemplo, a substituição ou não de um equipamento por apresentar alto custo de manutenção. “O sistema também nos permite identificar melhor os problemas em nosso processo de trabalho”, acrescenta Luis Donadio, gerente da Divisão.

Desde o início de abril, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do INCA está recebendo para análise somente os estudos cadastrados pelo Sistema Nacional de Informação sobre Ética em Pesquisa (SISNEP). A mudança foi um dos temas abordados no *Seminário de Acompanhamento*

de Projetos de Pesquisa do HC II e DIPAT, realizado em 23 de março. O coordenador-geral Técnico-Científico do Instituto, Luiz Augusto Maltoni, e o diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli, prestigiaram o encontro, que foi organizado pela Divisão de Enfermagem, pela Educação Continuada e pelo Centro de Estudos da unidade. “Foi um evento produtivo, com casos atuais em debate”, destacou Rondinelli.

As peças e os materiais publicitários produzidos com o antigo *slogan* do Governo Federal – substituído em fevereiro pela presidente Dilma Rousseff – poderão continuar a ser divulgados até o término da campanha ou ação a que se referem, ou até serem esgotados,

atendendo ao princípio de não desperdício. Os materiais elaborados a partir de março devem conter o *slogan* atual, “Brasil – País rico é país sem pobreza”, que deu lugar a “Brasil – Um país de todos”, utilizado no mandato do presidente Lula. No INCA, o uso das marcas do Instituto e do Governo Federal deve ser autorizado pela Divisão de Comunicação Social.

## Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer:  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783-7  
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:  
Banco do Brasil  
Agência: 2234-9  
Conta: 16.021-0  
Telefone: (21) 3970-7962

Cerca de 20 pessoas participaram da *Primeira Oficina de Artesanato do INCAvoluntário*, realizada dia 7 de abril, no auditório do 8º andar do HC I. Os voluntários aprenderam as técnicas de bijuteria em flores, *scrapbooking* e pintura em vidro, com as quais podem produzir itens diversos como chaveiros, presilhas e porta-joias. Para cada técnica foi disponibilizada uma apostila com instruções. Além disso, professores orientavam os participantes na montagem das peças e tiravam dúvidas. Os produtos feitos na oficina – promovida pelo Projeto Multiplicando Conhecimentos – estão à venda em todas as unidades do Instituto, nos bazares do INCAvoluntário.

